

Uma resolução do Exame de Recurso de AM1.

7/2/2011

Grupo 1

(a) Derivamos a função $f(x) = 2 \arctan(x) - x$ e obtemos

$$f'(x) = \frac{2}{1+x^2} - 1 = \frac{1-x^2}{1+x^2}.$$

O sinal da derivada é o sinal de $(1-x^2)$. Logo $f'(x) > 0$ se $x \in]-1, 1[$ e $f'(x) < 0$ se $x \in \mathbb{R}/[-1, 1]$. Concluimos que f é decrescente nos intervalos $] -\infty, -1]$ e $[1, +\infty[$ e crescente em $[-1, 1]$. Nos pontos $x = -1$ e $x = 1$ f tem respectivamente um mínimo relativo e um máximo relativo.

(b) (O gráfico deve ressaltar, para além da existência dos dois extremos relativos, a simetria ímpar da função e o facto das rectas paralelas $y = -x - \pi$ e $y = -x + \pi$ serem assíntotas oblíquas respectivamente em $-\infty$ e $+\infty$.)

Grupo 2

(a) Temos, para todo o $k \in \mathbb{N}$,

$$2 \leq (k+1).$$

Tomando sucessivamente $k = 1, 2, \dots, n$ escrevemos

$$2 \leq 2, \quad 2 \leq 3, \dots, \quad 2 \leq (n+1).$$

Logo, por comparação termo a termo,

$$2^n \leq 2 \cdot 3 \cdot \dots \cdot (n+1) = (n+1)!.$$

(b) A sucessão u_n é trivialmente crescente. Mostremos que é limitada. Pela alínea anterior,

$$\frac{1}{(j+1)!} \leq \frac{1}{2^j}$$

logo

$$u_n = \sum_{j=1}^n \frac{1}{(j+1)!} \leq \sum_{j=1}^n \frac{1}{2^j} = \frac{1 - (1/2)^{n+1}}{1 - 1/2} \leq 2.$$

Podemos pois concluir que u_n é convergente.

(c) O facto de u_n ser crescente implica que, para todo o n ,

$$u_n \geq u_1 = \frac{1}{2}.$$

Logo

$$\lim(1 + u_n)^n \geq \lim(1 + 1/2)^n = +\infty.$$

Grupo 3

Escrevemos a fórmula de Taylor/MacLaurin com resto de Lagrange:

$$e^{-x} = 1 - x + \frac{1}{2}x^2 - \frac{e^{-c}}{3!}x^3$$

em que $c \in]0, x[$ (ou $c \in]x, 0[$). Em particular, para $x \in]0, 1[$,

$$\left| e^{-x} - 1 + x - \frac{1}{2}x^2 \right| = \left| -\frac{e^{-c}}{3!}x^3 \right| \leq \frac{1}{3!} = \frac{1}{6}.$$

Grupo 4

(a)

$$\int_{\frac{3\pi}{4}}^{\pi} \tan(x) dx = - \int_{\frac{3\pi}{4}}^{\pi} \frac{-\sin(x)}{\cos(x)} dx = -[\ln |\cos(x)|]_{\frac{3\pi}{4}}^{\pi} = \ln \left(\frac{\sqrt{2}}{2} \right).$$

(b) Efectuando a mudança de variável $x = \tan(t)$, calculamos

$$\begin{aligned} \int \frac{1}{x^2 \sqrt{1+x^2}} dx &= \int \frac{1}{\tan^2(t) \sqrt{1+\tan^2(t)} \cos^2(t)} dt = \\ &= \int \frac{1}{\sin^2(t) \sqrt{1/\cos^2(t)}} dt = \int \frac{\cos(t)}{\sin^2(t)} dt = -\frac{1}{\sin(t)} + C. \end{aligned}$$

Restituindo a variável original à expressão, obtemos como família de primitivas de f as funções

$$-\frac{1}{\sin(\arctan(x))} + C.$$

Atendendo à relação

$$\frac{1}{\sin^2(x)} = 1 + \frac{1}{\tan^2(x)}$$

também podemos escrever

$$f(x) = -\sqrt{1 + \frac{1}{x^2}} + C.$$

Grupo 5

A área da região pretendida pode ser calculada por

$$\int_{-a}^a a^2 - x^2 dx = [a^2x - \frac{1}{3}x^3]_{-a}^a = 2(a^3 - \frac{1}{3}a^3) = \frac{4}{3}a^3 = \frac{2}{3}bh,$$

em que $b = 2a$ e $h = a^2$. Arquimedes não usou este método.

Grupo 6

(a) Resolvendo

$$\frac{e^x + 1}{e^{2x} + 2e^x} < e^{-x}$$

obtemos

$$e^x + 1 < (e^{2x} + 2e^x) \cdot e^{-x} = e^x + 2$$

ou seja, a condição é universal em \mathbb{R} .

(b)

$$\int_1^{+\infty} e^{-x} dx = \lim_{M \rightarrow +\infty} [-e^{-x}]_1^M = \lim_{M \rightarrow +\infty} e^{-1} - e^{-M} = e^{-1}.$$

(c) Pelo critério de comparação de integrais impróprios, temos

$$\int_1^{+\infty} g(x) dx \leq \int_1^{+\infty} e^{-x} = e^{-1} < 1.$$

Grupo 7

Escrevemos

$$x^{\sin(x)} = e^{\sin(x) \ln(x)}.$$

Temos

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \sin(x) \ln(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln(x)}{\frac{1}{\sin(x)}}.$$

Verificam-se as condições de aplicação da regra de Cauchy. Calculando o limite da razão das derivadas, obtemos:

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1/x}{\frac{-\cos(x)}{\sin^2(x)}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} -\frac{\sin(x)}{x} \tan(x) = 1 \cdot 0 = 0.$$

Pela continuidade da função exponencial podemos concluir

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} x^{\sin(x)} = e^0 = 1.$$